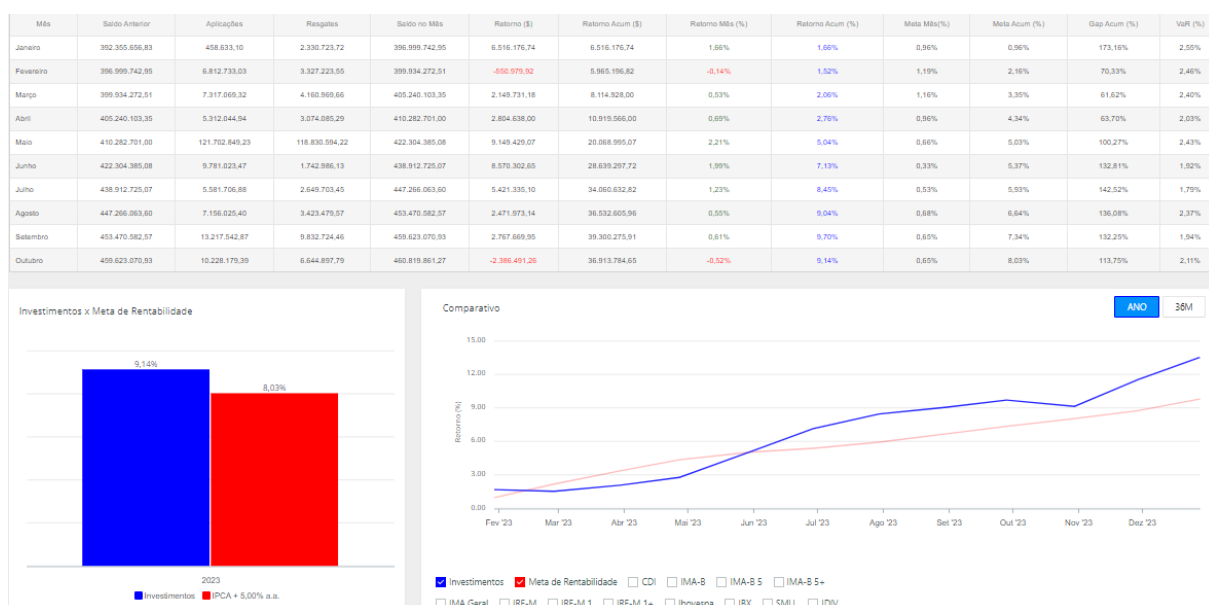


ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS

(Membros nomeados por meio da Portaria nº 679/2022, alterada pela Portaria 746/2023 – VALIPREV)

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro do ano de 2023 às 9h30, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, os srs. Paulo Eduardo Ardito Osiro, a sra. Fernanda Simões Lopes, sr. Marcos Fureche, sra. Carina Missaglia presidente do Valiprev e a consultora Crédito & Mercado sra. Simone de maneira presencial, para a apresentação dos números relacionados ao mês de outubro/2023. Da análise dos resultados foi verificado que o mês de outubro/2023 não apresentou um desempenho satisfatório. Foi o mês que os investimentos apresentaram pior desempenho diante do controle da inflação e risco fiscal, além das taxas de juros ainda continuarem altas o que afasta os investidores da renda variável estendendo as correções no mercado financeiro. Mesmo assim o VALIPREV segue com 113,75% da meta atuarial acumulada, conforme considerações a seguir:



DESEMPENHO CARTEIRA VALIPREV - janeiro a outubro de 2023:

1. ANÁLISE DA CARTEIRA E RESULTADOS OBTIDOS:

- Frente a meta atuarial no acumulado até outubro/2023 o VALIPREV apresentou um percentual atingido de 113,75%.
- Abaixo relacionamos a carteira do Valiprev com a Rentabilidade total por mês em 2023:
 - Janeiro: 1,66%
 - Fevereiro: - 0,14%

- Março: 0,53%
- Abril: 0,69%
- Maio: 2,21%
- Junho: 1,99%
- Julho: 1,23%
- Agosto: 0,55%
- Setembro: 0,61%
- Outubro: -0,52%
- Total acumulado em 2023: 9,14%

c) Correspondência com a Meta Atuarial: O desempenho total acumulado de 9,14% até o mês de outubro/2023, corresponde ao atingimento de 113,75% da meta atuarial estabelecida até o respectivo mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Ainda que com um cenário de inflação em desaceleração, enxergamos que a cautela das autoridades monetárias ao redor do mundo deve permanecer no radar perante novas tomadas de decisões em relação aos investimentos. No Brasil, as discussões que ainda pairam sob os investidores envolvem principalmente o desafio fiscal que o país terá num horizonte próximo. Entendemos que alicerces fiscais fortalecidos representam a ancora necessária para que o Banco Central possa manobrar as taxas de juros para um campo mais estimulante. Por isso, é de extrema relevância que os investidores acompanhem as discussões sobre o tema para o afinado balanceamento de suas carteiras. Somado ao fator doméstico, temos no exterior um cenário misto, mas que indicam a possibilidade de uma leve desaceleração econômica, ainda que com dados melhores do que o esperado para a maior parte das economias no 3º trimestre. Na mesma linha, com o discurso das autoridades monetárias em manterem os juros num patamar “*higher for longer*”, ou seja, mais elevado por mais tempo, há uma imposição indireta sobre os países emergentes de um limite perante a flexibilização de suas respectivas taxas de juros, partindo do pressuposto do interesse desses países de manterem as suas taxas de câmbio estáveis. Essa política de juros elevados por mais tempo possui uma missão direta e declarada, que é a de trazer a inflação das economias desenvolvidas para o patamar de suas respectivas metas. E apesar dos dados inflacionários no exterior ainda estarem elevados, é notório que a direção está correta, e o mercado atualmente aposta na manutenção das taxas de juros nos patamares atuais para as próximas reuniões do FOMC e do BCE. Por fim, para acompanhar os efeitos sob as carteiras, também seguimos monitorando o desenrolar do conflito no Oriente Médio. Uma escalada das tensões teria efeitos catastróficos para o mercado e principalmente para as questões humanitárias e portanto torcemos para um esfriamento das tensões e para o não envolvimento dos demais países da região, e outros ao redor do globo.

ESTRATÉGIA

Observando o cenário de 2024 vemos que de acordo com as projeções do boletim Focus a inflação deve ficar em torno de 4% contra uma Selic de cerca de 9,25%, observando a meta atuarial dos RPPS, isso significa que diferente de 2023 os fundos DI não devem ter tanta gordura para bater a meta. Dado este cenário o comitê entende que estar alocado em DI ainda é importante para tirar a volatilidade da carteira, mas quer estar alocado nos melhores fundos que consigam superar o CDI.

O fundo BRADESCO PREMIUM REFERENCIADO DI tem mais créditos privados do que os fundos BB PERFIL e BB INSTITUCIONAL, mas são ativos de baixo risco de crédito até porque a resolução dos RPPS exige isso e o fundo tem uma carteira bem diversificada que nos últimos anos conseguiu se mostrar eficiente para superar o CDI e os fundos do Banco do Brasil enquadrados nesta estratégia. Como dito acima, dado que o CDI deve bater a meta atuarial com pouca gordura, estar no fundo CDI mais eficiente será importante para o Valiprev em 2024.

Em relação ao fundo Porto Seguro Clássico, este é um CDI ativo, o Comitê entende que este é um fundo estratégico para alocação de acordo com cenário econômico. Este tipo de fundo se beneficia de cenários de queda das taxas de juros e geralmente tende a perder do CDI em cenários de alta dos juros. Como o assessor mostrou no acumulado de 36 meses, de fato 2021 e 2022 o fundo perde para o CDI, pois foi um cenário que vimos o banco central elevar a taxas de juros básica do país de 2% para 13,75% pois, neste cenário, fundos CDI passivos tendem a apresentar uma performance melhor. Em 2019 e 2020 que foram anos de queda da Selic o fundo foi o mais rentável entre todos os fundos CDI enquadrados para RPPS e vemos que em 2023 com o cenário de queda dos juros o fundo novamente se destaca.

Com a tendência de queda das taxas de juros americanos em 2024, com a Selic que deve sair do patamar de 12,25% de hoje para cerca de 9,25% a 10% e um risco fiscal mais controlado, o comitê acredita que deve ser um ano positivo novamente para os fundos de CDI ativo ao mesmo tempo que este tipo de fundo caso aconteça um cenário diferente deste, ainda assim tem menos volatilidade que os fundos de alocação dinâmicas totais.

Sendo assim o comitê decidiu alocar R\$ 30 milhões do BB FLUXO para o PORTO SEGURO CLASSICO, usando a estratégia de alocação de uma parte dos recursos em CDI passivo e outra em CDI ativo. Pedimos que se siga com os resgates dos fundos solicitados.

Paulo Eduardo Ardito Osiro

Fernanda Simões Lopes

Marcos Fureche

Carina Missaglia

lado de 12 meses, o número acelerou para 5,19% em relação ao mesmo período do ano anterior. O dado anual foi o mais elevado em sete meses, porém ainda abaixo das expectativas de mercado que projetavam 5,3%. Os principais itens que contribuíram, além de serviços conforme citado, foram os de transportes (1,40%) e combustíveis, em especial gasolina (2,8%) e diesel (10,11%). No grupo deflacionário de alimentação, o item que ganhou destaque nessa jogou a favor dessa deflação foi a batata-inglesa (-10,41%), cebola (-8,08%), além do ovo, leite, e carne, com quedas de -4,96%, -4,06%, e -2,10% respectivamente.

PMI

Contudo, as expectativas futuras representadas através do PMI trouxeram um abalo nas análises. O PMI de serviços registrou o menor desempenho desde maio de 2021, entrando em campo contracionista aos 48,70 pontos em setembro, ante 50,60 do mês anterior. Na contramão da recuperação do mês anterior, o setor industrial voltou a registrar contração aos 49 pontos, após uma recuperação e visão neutra futura do mês de agosto aos 50,1. Na consolidação, o PMI composto voltou para o patamar contracionista registrando 49 pontos ante 50,6 em agosto.

Câmbio

Dado as movimentações de curva de juros dos mercados citados, entre outros fatores, setembro fechou o último dia de cotação com o dólar a R\$ 5,04, com uma alta de 1,80%. Como já citado em outras oportunidades, a moeda norte americana vem exercendo pressão não somente sob o real brasileiro, mas sob a maioria das moedas estrangeiras e não somente a de países emergentes.

Bolsa

O resultado desse ritmo de abertura de curva de juros no exterior e no Brasil impactaram os ativos de renda variável, em especial na própria bolsa de valores representada pelo índice Ibovespa, que no mês de setembro andou praticamente de lado registrando variação de apenas 0,71% no mês. Resultado ainda que baixo, porém melhor do que o mercado estrangeiro. No terceiro trimestre, o fechamento foi de queda de 1,29%. Em pontos, o índice fechou aos 116.565 pontos, após atingir máxima de 1,01% na cotação da sexta-feira 29 de setembro aos 116.899 pontos. O pregão da sexta-feira foi o responsável por deixar o fechamento mensal no verde, impulsionado pelo dado de inflação americano PCE (índice de preços de gastos com consumo) que veio melhor do que o esperado.

Renda Fixa

Nos índices ANBIMA, a curva de juros impactou os indicadores de renda fixa, tendo o IMA-B variado negativamente em -0,95%, o IMA-B 5 que variou 0,09% no mês, e o IMAGERAL com 0,15%. O IMA-B 5+ registrou queda de -1,87% no mês, demonstrando grande volatilidade. Nos prefixados, o IRF-M 1 ficou com 0,89% no mês, o IRF-M 1+ em -0,15% e o IRF-M com 0,16%. A variação anual é de 10,06%, 12,82% e 11,62% respectivamente para cada benchmark. Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,15% no mês e 12,17% no ano enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve 0,22% no mês e 8,97% no ano.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Em linha com e preocupação com a trajetória fiscal, o mercado segue preocupado e atento frente a possibilidade de votação do projeto de lei referente a tributação de fundos exclusivos e offshore. O governo, para fechar as contas no azul, não parece querer adotar medidas para enxugamento dos gastos, portanto, a solução criada passa a ser a de maximizar a receita através da otimização de arrecadação tributária.

A efetividade e os efeitos dessas novas medidas devem ser sentidos de maneira mista ao longo dos meses. Para o exterior é esperada a manutenção do atual nível de juros por um período mais longo do que o inicialmente planejado, e portanto, trazendo desafio para as moedas dos demais países, e o fortalecimento do dólar. No radar, é válido se manter informado e monitorando todos os indicadores que podem antecipar os movimentos do Federal Reserve. Em especial, os indicadores de inflação (através do PCE, principal indicador utilizado pelo FED), além dos indicadores do mercado de trabalho, como índice Jolts e Nonfarm Payroll, além dos indicadores de crescimento econômico.

Nas últimas semanas de outubro, teremos a divulgação do PMI de diversos países, além dos dados de desemprego da Inglaterra, dado de venda de imóveis nos EUA, PCE dos EUA, IPCA-15 de outubro no dia 25, entre outros acontecimentos.

ESTRATÉGIA

Em nossa reunião foi decidido encerrar completamente o fundo BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES com a solicitação do resgate. É fundamental ressaltar que este fundo possui um prazo de resgate de D+33, e uma vez que os recursos estejam disponíveis, faremos a realocação estratégica no fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES. Vale ressaltar que o fundo BB AÇÕES se encontra em superávit aos valores inicialmente alocados, porém o valor exato se dará no dia do crédito em conta conforme citado acima (D+33).

Estamos completamente alinhados com o panorama atual do mercado, especialmente considerando a tendência de queda da taxa SELIC. Em função disso, optamos por uma movimentação estratégica, sendo que vamos transferir o montante de R\$ 13.102.433,06 do fundo SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI para o BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI. É crucial ressaltar que o desenquadramento do fundo do Banco Santander não foi resultado de ações tomadas pelo VALIPREV. Trata-se de alterações passivas realizadas pelo próprio banco em relação ao fundo, sem qualquer influência direta ou interferência de nossa parte. Essa realocação estratégica de recursos foi uma medida pensada e executada para otimizar nossa gestão de ativos e se adaptar melhor às condições do mercado atual.

Buscamos, assim, uma gestão ainda mais eficaz dos investimentos, embasada em análises e projeções, visando primordialmente a preservação e maximização dos retornos financeiros, em total sintonia com os objetivos e interesses do VALIPREV.

Seguimos firmemente comprometidos em manter uma postura estratégica que garanta a estabilidade e crescimento de nossos investimentos, sempre alinhados com as tendências e análises do mercado financeiro. Este é um passo essencial para o contínuo progresso e sustentabilidade de nossos investimentos.

Paulo Eduardo Arditto Osiro

Fernanda Simões Lopes

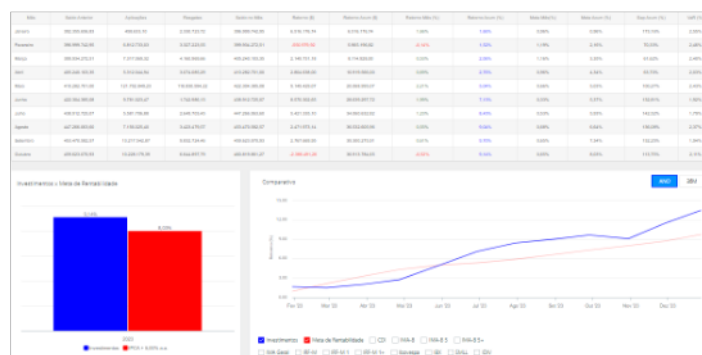
Marcos Fureche

Carina Missaglia

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS

(Membros nomeados por meio da Portaria nº 679/2022, alterada pela Portaria 746/2023 – VALIPREV)

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro do ano de 2023 às 9h30, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, os srs. Paulo Eduardo Arditto Osiro, a sra. Fernanda Simões Lopes, sr. Marcos Fureche, sra. Carina Missaglia presidente do Valiprev e a consultora Crédito & Mercado sra. Simone de maneira presencial, para a apresentação dos números relacionados ao mês de outubro/2023. Da análise dos resultados foi verificado que o mês de outubro/2023 não apresentou um desempenho satisfatório. Foi o mês que os investimentos apresentaram pior desempenho diante do controle da inflação e risco fiscal, além das taxas de juros ainda continuarem altas o que afasta os investidores da renda variável estendendo as correções no mercado financeiro. Mesmo assim o VALIPREV segue com 113,75% da meta atuarial acumulada, conforme considerações a seguir:



DESEMPENHO CARTEIRA VALIPREV - janeiro a outubro de 2023:

1. ANÁLISE DA CARTEIRA E RESULTADOS OBTIDOS:

a) Frente a meta atuarial no acumulado até outubro/2023 o VALIPREV apresentou um percentual atingido de 113,75%.

b) Abaixo relacionamos a carteira do Valiprev com a Rentabilidade total por mês em 2023:

- Janeiro: 1,66%
- Fevereiro: -0,14%
- Março: 0,53%
- Abril: 0,69%
- Maio: 2,21%
- Junho: 1,99%
- Julho: 1,23%
- Agosto: 0,55%
- Setembro: 0,61%
- Outubro: -0,52%
- Total acumulado em 2023: 9,14%

c) Correspondência com a Meta Atuarial: O desempenho total acumulado de 9,14% até o mês de outubro/2023, corresponde ao atingimento de 113,75% da meta atuarial estabelecida até o respectivo mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Ainda que com um cenário de inflação em desaceleração, enxergamos que a cautela das autoridades monetárias ao redor do mundo deve permanecer no radar perante novas tomadas de decisões em relação aos investimentos. No Brasil, as discussões que ainda pairam sob os investidores envolvem principalmente o desafio fiscal que o país terá num horizonte próximo. Entendemos que alicerces fiscais fortalecidos representam a ancora necessária para que o Banco Central possa manobrar as taxas de juros para um campo mais estimulante. Por isso, é de extrema relevância que os investidores acompanhem as discussões sobre o tema para o afinado balanceamento de suas carteiras. Somado ao fator doméstico, temos no exterior um cenário misto, mas que indicam a possibilidade de uma leve desaceleração econômica, ainda que com dados melhores do que o esperado para a maior parte das economias no 3º trimestre. Na mesma linha, com o discurso das autoridades monetárias em manterem os juros num patamar "higher for longer", ou seja, mais elevado por mais tempo, há uma imposição indireta sobre os países emergentes de um limite perante a flexibilização de suas respectivas taxas de juros, partindo do pressuposto do interesse desses países de manterem as suas taxas de câmbio estáveis. Essa política de juros elevados por mais tempo possui uma missão direta e declarada, que é a de trazer a inflação das economias desenvolvidas para o patamar de suas respectivas metas. E apesar dos dados inflacionários no exterior ainda estarem elevados, é notório que a direção está correta, e o mercado atualmente aposta na manutenção das taxas de juros nos patamares atuais para as próximas reuniões do FOMC e do BCE. Por fim, para acompanhar os efeitos sob as carteiras, também seguimos monitorando o desenrolar do conflito no Oriente Médio. Uma escalada das tensões teria efeitos catastróficos para o mercado e principalmente para as questões humanitárias e portanto torcemos para um esfriamento das tensões e para o não envolvimento dos demais países da região, e outros ao redor do globo.

ESTRATÉGIA

Observando o cenário de 2024 vemos que de acordo com as projeções do boletim Focus a inflação deve ficar em torno de 4% contra uma Selic de cerca de 9,25%, observando a meta atuarial dos RPPS, isso significa que diferente de 2023 os fundos DI não devem ter tanta gordura para bater a meta.

Dado este cenário o comitê entende que estar alocado em DI ainda é importante para tirar a volatilidade da carteira, mas quer estar alocado nos melhores fundos que consigam superar o CDI.

O fundo BRADESCO PREMIUM REFERENCIADO DI tem mais créditos privados do que os fundos BB PERFIL e BB INSTITUCIONAL, mas são ativos de baixo risco de crédito até porque a resolução dos RPPS exige isso e o fundo tem uma carteira bem diversificada que nos últimos anos conseguiu se mostrar eficiente para superar o CDI e os fundos do Banco do Brasil enquadrados nesta estratégia. Como dito acima, dado que o CDI deve bater a meta atuarial com pouca gordura, estar no fundo CDI mais eficiente será importante para o Valiprev em 2024.

Em relação ao fundo Porto Seguro Clássico, este é um CDI ativo, o Comitê entende que este é um fundo estratégico para alocação de acordo com cenário econômico. Este tipo de fundo se beneficia de cenários de queda das taxas de juros e geralmente tende a perder do CDI em cenários de alta dos juros.

Como o assessor mostrou no acumulado de 36 meses, de fato 2021 e 2022 o fundo perde para o CDI, pois foi um cenário que vimos o banco central elevar a taxa de juros básica do país de 2% para 13,75% pois, neste cenário, fundos CDI passivos tendem a apresentar uma performance melhor. Em 2019 e 2020 que foram anos de queda da Selic o fundo foi o mais rentável entre todos os fundos CDI enquadrados para RPPS e vemos que em 2023 com o cenário de queda dos juros o fundo novamente se destaca.

Com a tendência de queda das taxas de juros americanos em 2024, com a Selic que deve sair do patamar de 12,25% de hoje para cerca de 9,25% a 10% e um risco fiscal mais controlado, o comitê acredita que deve ser um ano positivo novamente para os fundos de CDI ativo ao mesmo tempo que este tipo de fundo caso aconteça um cenário diferente deste, ainda assim tem menos volatilidade que os fundos de alocação dinâmicas totais.

Sendo assim o comitê decidiu alocar R\$ 30 milhões do BB FLUXO para o PORTO SEGURO CLASSICO, usando a estratégia de alocação de uma parte dos recursos em CDI passivo e outra em CDI ativo.

Pedimos que se siga com os resgates dos fundos solicitados.

Paulo Eduardo Ardito Osiro

Fernanda Simões Lopes

Marcos Fureche

Carina Missaglia

ATOS DO LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

PORTARIA Nº 1.350/2024

SIDMAR RODRIGO TOLOI, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso de suas atribuições legais,

Com fundamento no artigo 131, inciso II, alínea “a”, da Lei nº 2.018, de 17 de janeiro de 1986 (Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Valinhos) c/c artigo 30, inciso I da Lei nº 3.182/1998;

EXONERAR, “ex-offício”, a partir de 18 de março de 2024:

I. LARISSA ARIANE LOVIZARO, matrícula 23453, do cargo de provimento em comissão de ASSESSOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS, lotada junto ao GABINETE DA PRESIDÊNCIA, referência CC3;

II. JACQUELINE DE CAMPOS MEDEIROS, matrícula 23477, do cargo de provimento em comissão de CHEFE DE GABINETE DE VEREADOR, lotada junto ao GABINETE DA PRESIDÊNCIA, referência CC1B;

III. PEDRO MONTAGNANI, matrícula 23489, do cargo de provimento em comissão de ASSESSOR PARLAMENTAR, lotado junto ao GABINETE DA PRESIDÊNCIA, referência CC2.

Câmara Municipal de Valinhos, em 14 de março de 2024.

SIDMAR RODRIGO TOLOI
Presidente

PORTARIA Nº 1.351/2024

SIDMAR RODRIGO TOLOI, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso de suas atribuições legais,

Conforme Resolução nº 10, de 23 de Novembro de 2021 e com fundamento no artigo 17, inciso II, da Lei nº 2.018, de 17 de janeiro de 1986 (Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Valinhos) c/c artigo 28, inciso II da Lei nº 3.182/1998, resolve:

NOMEAR, a partir de 18 de março de 2024:

I. LARISSA ARIANE LOVIZARO, matrícula 23453, portadora do RG Nº 46.XXX.XXX-2 e do CPF Nº 402.XXX.XXX-13, para exercer o cargo de CHEFE DE GABINETE DE VEREADOR, lotada junto ao GABINETE DA PRESIDÊNCIA, referência CC1B;

II. JACQUELINE DE CAMPOS MEDEIROS, matrícula 23477, portadora do RG Nº 32.XXX.XXX-6 e do CPF Nº 229.XXX.XXX-83, para exercer o cargo

de ASSESSOR PARLAMENTAR, lotada junto ao GABINETE DA PRESIDÊNCIA, referência CC2;

III. PEDRO MONTAGNANI, matrícula 23489, portador do RG Nº 37.XXX.XXX-4 e do CPF Nº 436.XXX.XXX-17, para exercer o cargo de ASSESSOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS, lotado junto ao GABINETE DA PRESIDÊNCIA, referência CC3;

Câmara Municipal de Valinhos, 14 de março de 2024.

SIDMAR RODRIGO TOLOI
Presidente

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

RESUMO DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA
17ª Legislatura - Dia 12/03/2024

Vereadores

Sidmar Rodrigo Toloi, Presidente; Simone Aparecida Bellini Marcatto, 1ª Secretária; César Rocha Andrade da Silva, 2º Secretário; Thiago Samasso, 1º Vice-Presidente; Luiz Mayr Neto, 2º Vice-Presidente; Alexandre Luiz Cordeiro Felix, 3º Secretário; Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida, 4º Secretário; Aldemar Veiga Júnior; Alécio Cau; André Leal Amaral; Eder Linio Garcia; Fábio Aparecido Damasceno; Franklin Duarte de Lima; Gabriel Bueno Fioravanti; José Henrique Conti; e Mônica Valéria Morandi Xavier da Silva.

EXPEDIENTE

Projetos do Executivo apresentados:

- Projeto de Lei nº 28/24, que altera a Lei nº 6.562/23, que institui o Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMSEA.

- Projeto de Lei nº 29/24, que altera a Lei nº 6.206/21, para criar o cargo de provimento efetivo de Controlador Interno.

- Projeto de Lei nº 30/24, que dispõe sobre autorização para a abertura de crédito adicional suplementar, até o valor de R\$ 303.713,88.

Emenda do Executivo apresentada:

- Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 12/24, que dá nova redação ao art. 11 e suprime o parágrafo único do art. 16 e o art. 20 do Projeto, que “Dispõe sobre a criação do Centro de Operações e Inteligência de Valinhos, que coordena o sistema de videomonitoramento das vias e dos prédios públicos, e estabelece as normas para a instalação, a operação e o uso das imagens, das informações e dos dados gerados pelo sistema.”.

Projeto do Legislativo apresentado:

- Projeto de Decreto Legislativo nº 9/24, que outorga Título de Cidadã Benemérita de Valinhos. Autoria do vereador Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida.

Moções apresentadas:

- Moção nº 59/24, de Apoio para a implantação de controle de velocidade na Rua 12 de Outubro, sentido de quem sobe para a Vila Santana. Autoria do vereador Aldemar Veiga Júnior.

- Moção nº 60/24, de Apoio a CPFL para que a mesma empenhe esforços junto a Prefeitura de Valinhos e execute a poda de galhos. Autoria do vereador Eder Linio Garcia.

- Moção nº 61/24, de Apoio à Prefeita Municipal para que empenhe esforços na realização de cobertura da quadra da EMEB Governador Orestes Quêrcia. Autoria do vereador Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida.

- Moção nº 62/24, congratulações à Monja Nirvana França (Lobsang Padma), pela confecção e lançamento do livro “Sofrimento, Origem, Cessação e Caminho: Uma análise do Dhammacakkappavattanasutta”. Autoria do vereador Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida.

- Moção nº 63/24, de Apoio à Prefeita Municipal para que empenhe esforços para a urbanização de uma Praça no Bairro Ana Carolina. Autoria do vereador Alécio Cau.

- Moção nº 64/24, de Apoio à Prefeita Municipal para que empenhe esforços em revitalizar a área central comercial de Valinhos, proporcionando aos comerciantes e municípios maior dinamização do desenvolvimento econômico. Autoria do vereador Thiago Samasso.

Requerimentos aprovados:

De autoria do vereador Fábio Aparecido Damasceno:

- nº 286/24, informações sobre as vagas do serviço de acolhimento destinado a crianças e adolescentes no Município.

- nº 297/24, informações sobre as ações do Executivo frente aos terrenos vazios com mato alto e entulhos.

- nº 318/24, informações sobre o Centro do Idoso.

De autoria da vereadora Mônica Valéria Morandi Xavier da Silva:

- nº 290/24, informações acerca das Indicações ns 29/2024, 4095/2023 e 2802/2023 sobre a retirada imediata de descartes, lixo, entulho e restos de mobília na Rua Fátima, no Bairro Parque Portugal.

- nº 291/24, informações acerca de calçamento na Rua Campos Salles, Vila Faustina II.

- nº 292/24, informações sobre tratamento de pacientes com sequelas pós COVID-19.

- nº 293/24, informações acerca da manutenção asfáltica sobre o viaduto Laido Natel.

- nº 294/24, informações sobre a falta de médicos hematologistas na Rede Municipal de Saúde.

- nº 295/24, informações acerca da iluminação da Rua Darci Marchiori, Jardim Santa Eliza.

- nº 308/24, informações acerca da Indicação nº 577/2024 - Manutenção na Ponte Metálica do Ribeirão Pinheiros, Santa Eliza.

De autoria dos vereadores André Leal Amaral, Alexandre Luiz Cordeiro